

RESUMO

Com abertura para novas ideias de modelos habitacionais tendo *cohousing* como a alternativa mais discutida, o trabalho busca associá-la á crescente preocupação em criar soluções para o envelhecimento sustentável.

Baseado em entrevistas e em pesquisa *netnográfica*, buscamos entender a receptividade brasileira e a expectativa acerca dessa nova proposta.

INTRODUÇÃO

O Brasil se tornará em breve o 6º país mais envelhecido do mundo. Este fato leva diferentes campos do conhecimento a discutirem as melhores soluções para o envelhecimento sustentável. Uma dessas ideias é a formação de uma *Cohousing Senior* ou *Eldery Cohousing*. Derivado do modelo *cohousing* dinamarquês, estas comunidades intencionais propõem uma velhice ativa e compartilhada que atenda aos anseios da atual geração de idosos. Nossa pesquisa se dedicou em compreender qual a receptividade dos brasileiros em relação a esta nova forma de envelhecer e em que medida estão refletindo sobre suas formas de morar nesta fase de suas vidas .

MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa se deu por meio de duas metodologias: entrevistas semi-estruturadas e pesquisa *netnográfica* (KOZINETZ, 2014). Na primeira etapa, foram feitas 28 entrevistas, tendo em sua amostra 19 idosos com idade entre 60 a 74 anos e 9 entre 75 e 85 anos. Aos entrevistados, derivados de todos os níveis de renda e escolaridade, foram feitas perguntas sobre suas perspectivas em relação à velhice, independentemente do nível de conhecimento anterior que tivessem acerca da ideia de *cohousing*.

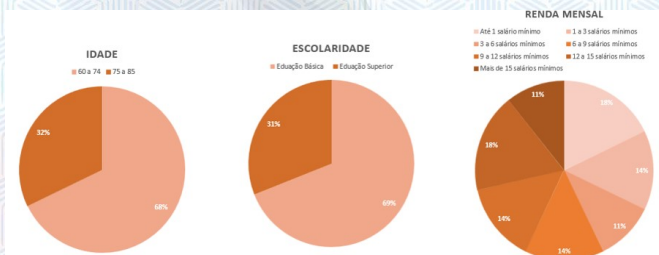


Fig. 1. Perfil da amostra do levantamento exploratório de pessoas idosas. Fonte: elaboração própria.

Na segunda etapa da pesquisa, foram selecionados 3 grupos brasileiros no Facebook, fundados com a função de discutir *cohousing*. Somados os números de participantes, totalizam cerca de 11 mil. Nesta etapa foram analisadas 274 postagens a partir do método *netnográfico*. Depois da análise qualitativa de todo o material pesquisado, foi criada uma base de dados na plataforma Atlas.ti agrupando os temas mais recorrentes. Desta forma, conseguimos cruzar as opiniões de públicos diferentes, comparando suas percepções.

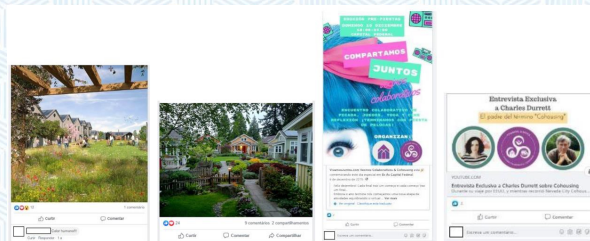


Fig. 2. Exemplos de postagens dos três grupos observados no Facebook, formados por participantes interessados no cohousing. Fonte: Facebook

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base nas análises das entrevistas e da *netnografia*, observamos que existe interesse por parte dos idosos brasileiros na discussão de temas relacionados a um novo estilo de vida que combine envelhecimento, saúde, qualidade de vida e autonomia. Foi notória a procura sobre tal assunto relacionando *cohousing* e outros termos como: *coliving* e *ecovila*.

Dentro deste universo, observando grupos de Facebook formados com interesse em moradia colaborativa, o Brasil apresenta o maior número de grupos na América Latina, se comparado México ou Argentina. Isso nos leva a supor que o Brasil seja um potencial estabelecedor de unidades de gero-habitações.

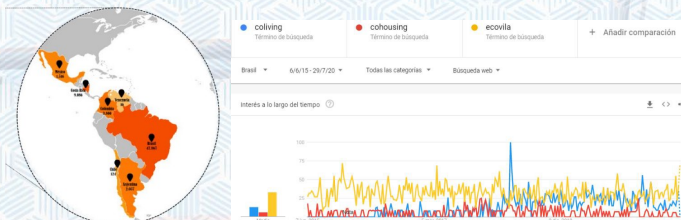


Fig. 3. Esq. Países da América Latina com número de membros na rede social do Facebook de grupos com nome "cohousing" ou similares. Brasil é hoje o país com mais participação. Dir.: Histórico de pesquisas na internet do Brasil dos termos "coliving", "ecovila" e "cohousing" Fonte: Elaboração própria / Google Trends

CONCLUSÃO

Existe um crescente e expressivo interesse do público brasileiro em importar, adaptar e de colocar em prática o *Cohousing* Sênior em diferentes regiões do país. Demonstrado através da criação de grupos, investimentos em eventos e em reuniões que se propõem a criar uma comunidade intencional. As entrevistas permitiram concluir que ha visível interesse por novas formas de morar nesta fase da vida, que sejam alternativas às possibilidades já existentes, mas espera-se que agentes externos, como os grupos já criados, promovam o acesso à estas possibilidades.

REFERÊNCIAS

- AMARAL, Rita. *Antropologia e Internet*; pesquisa e campo no meio virtual. Disponível em: <<https://www.n-a-u.org/amaral1-a.html>>. Acesso em 18 de fevereiro de 2020.
- CUMMINGS, Sherry ; KROFF, Nancy P. *Senior Cohousing*; a new way forward for active older adults. Cham: Springer, 2020.
- KOZINETZ, Robert V. *Netnografia*; realizando pesquisa etnográfica online. Porto Alegre: Penso, 2014.
- MCCAMANT, Kathryn e DURRETT, Charles. *Creating Cohousing: Building Sustainable Communities*. Nevada City, CA 2011.
- YUEN, B. e SOH, E. *Housing for Older People in Singapore: an Anoted Bibliography*. Springer 2020.